

*Demonstrações Financeiras
Intermediárias Consolidadas
Condensadas Não Auditadas*

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

*Em 31 de março de 2026 com o relatório de
revisão dos auditores independentes registrados
no PCAOB*

(Tradução livre do original emitido em inglês)



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	7
1. Base de elaboração	8
2. Práticas contábeis materiais	8
3. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	8
4. Receita de vendas	9
5. Custos e despesas por natureza	10
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11
7. Resultado financeiro líquido	11
8. Informações por Segmento	12
9. Contas a receber	16
10. Estoques	17
11. Pagamentos antecipados	18
12. Fornecedores	18
13. Tributos	18
14. Benefícios a empregados	22
15. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências	26
16. Provisões para desmantelamento de áreas	29
17. Outros ativos e passivos	30
18. Imobilizado	31
19. Intangível	33
20. Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	34
21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	34
22. Investimentos	35
23. Venda de ativos e outras operações	35
24. Financiamentos	37
25. Arrendamentos	40
26. Patrimônio Líquido	41
27. Gerenciamento de riscos financeiros	43
28. Partes relacionadas	49
29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	52
30. Eventos subsequentes	53
Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)	55

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)**PETROBRAS**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.570	6.471
Aplicações financeiras	3	2.549	2.726
Contas a receber, líquidas	9	4.261	4.627
Estoques	10	9.303	8.210
Tributos sobre o lucro	13	704	658
Impostos e contribuições	13	1.358	1.368
Pagamentos antecipados	11	609	468
Outros ativos	17	1.545	895
		26.899	25.423
Ativos classificados como mantidos para venda	23	26	25
Ativo circulante		26.925	25.448
Contas a receber, líquidas	9	647	851
Depósitos judiciais	15	15.967	14.814
Tributos sobre o lucro	13	382	365
Tributos diferidos sobre o lucro	13	1.594	1.015
Impostos e contribuições	13	4.574	4.177
Pagamentos antecipados	11	4.152	4.238
Outros ativos	17	384	316
Ativo realizável a longo prazo		27.700	25.776
Investimentos	22	592	550
Imobilizado	18	180.839	168.040
Intangível	19	2.682	2.523
Ativo não circulante		211.813	196.889
Total do ativo		238.738	222.337
Passivo	Nota	31.03.2026	31.12.2025
Fornecedores	12	7.489	7.442
Financiamentos	24	2.485	2.186
Arrendamentos	25	10.246	10.037
Tributos sobre o lucro	13	1.678	1.292
Impostos, contribuições e participações governamentais	13	4.915	3.810
Dividendos propostos	26	22	2.095
Provisão para desmantelamento de áreas	16	2.961	2.950
Benefícios a empregados	14	3.755	3.805
Outros passivos	17	2.582	2.331
		36.133	35.948
Passivos associados a ativos mantidos para venda	23	110	103
Passivo circulante		36.243	36.051
Financiamentos	24	25.052	24.255
Arrendamentos	25	33.431	33.315
Tributos sobre o lucro	13	600	576
Tributos diferidos sobre o lucro	13	9.483	6.354
Benefícios a empregados	14	16.466	15.367
Provisão para processos judiciais e administrativos	15	3.369	3.250
Provisão para desmantelamento de áreas	16	26.807	25.563
Outros passivos	17	1.765	1.715
Passivo não circulante		116.973	110.395
Passivo circulante e não circulante		153.216	146.446
Capital subscrito e integralizado	26	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		1.145	1.145
Reservas de lucros	26	72.600	72.600
Lucros acumulados		6.217	-
Outros resultados abrangentes	26	(101.768)	(105.281)
Atribuído aos acionistas da controladora		85.295	75.565
Atribuído aos acionistas não controladores		227	326
Patrimônio líquido		85.522	75.891
Total do passivo		238.738	222.337

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Receita de vendas	4	23.535	21.073
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(12.195)	(10.685)
Lucro bruto		11.340	10.388
Despesas			
Vendas	5	(1.515)	(1.090)
Gerais e administrativas	5	(479)	(444)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	21	(138)	(313)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(250)	(202)
Tributárias		(474)	(123)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	20	417	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(1.053)	(890)
		(3.492)	(3.112)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro		7.848	7.276
Receitas financeiras		334	297
Despesas financeiras		(985)	(983)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		2.118	2.434
Resultado financeiro líquido	7	1.467	1.748
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	10	82
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		9.325	9.106
Tributos sobre o lucro	13	(3.107)	(3.111)
Lucro líquido do período		6.218	5.995
Acionistas da Petrobras		6.199	5.974
Acionistas não controladores		19	21
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em US\$)	26	0,48	0,46

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Lucro líquido do período		6.218	5.995
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	14	0	1
		0	1
Itens que poderão ser reclassificados para resultado:			
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações			
Reconhecidos no patrimônio líquido		3.705	4.852
Transferidos para o resultado		507	722
Tributos diferidos sobre o lucro		(1.432)	(1.895)
	27	2.780	3.679
Ajustes de conversão em investidas ⁽¹⁾			
Reconhecidos no patrimônio líquido		754	81
		754	81
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas			
Reconhecidos no patrimônio líquido	22	(2)	115
		(2)	115
Outros resultados abrangentes:		3.532	3.876
Resultado Abrangente Total		9.750	9.871
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas da Petrobras		9.712	9.828
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas não controladores		38	43

(1) Inclui efeito de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	6.218	5.995
Ajustes para:		
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	14	540
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	(10)
Depreciação, depleção e amortização	29	4.111
Perda líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	20	(417)
Ajuste a valor realizável líquido	10	-
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		(8)
Baixa de poços	21	16
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(75)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		(1.669)
Tributos sobre o lucro	13	3.107
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		347
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(118)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(140)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	133
Equalização de gastos - AIP	18	7
Redução/(aumento) de ativos		
Contas a receber		(245)
Estoques		(778)
Depósitos judiciais		(23)
Outros ativos		(673)
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores		(284)
Impostos, contribuições e participações governamentais		717
Planos de pensão e de saúde		(266)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(159)
Outros benefícios a empregados		(260)
Provisão para desmantelamento de áreas		(371)
Outros passivos		499
Tributos sobre o lucro pagos		(1.800)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	8.399	8.498
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(4.513)	(3.962)
Reduções (adições) em investimentos	(31)	-
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	250	463
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	307	355
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	394	1.370
Dividendos recebidos	2	7
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(3.591)	(1.767)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Participação de acionistas não controladores		(136)
Captações	24	1.317
Amortizações de principal - financiamentos	24	(683)
Amortizações de juros - financiamentos	24	(586)
Amortizações de arrendamentos	25	(2.441)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	26	(2.231)
Dividendos pagos a acionistas não controladores		-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(4.760)	(5.432)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	51	125
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	99	1.424
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.471	3.271
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.570	4.695

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Capital subscrito e integralizado, líquido de gastos com emissões	Transações de Capital	Reservas de Lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025		107.101	29	61.446	(109.470)	-	59.106	244	59.350
Cancelamento de ações em tesouraria	26.2	-	1.116	(1.116)	-	-	-	-	-
Transações de capital		-	-	-	-	-	-	39	39
Lucro líquido do período		-	-	-	-	5.974	5.974	21	5.995
Resultados abrangentes		-	-	-	3.854	-	3.854	22	3.876
Destinações:									
Apropriação do lucro líquido em reservas		-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Saldo em 31 de março de 2025		107.101	1.145	60.330	(105.616)	5.974	68.934	307	69.241
Saldo em 1 de janeiro de 2026		107.101	1.145	72.600	(105.281)	-	75.565	326	75.891
Transação de capital		-	-	-	-	-	-	(136)	(136)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	6.199	6.199	19	6.218
Outros resultados abrangentes		-	-	-	3.513	-	3.513	19	3.532
Dividendos prescritos	26.4	-	-	-	-	18	18	-	18
Destinações:									
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31 de março de 2026		107.101	1.145	72.600	(101.768)	6.217	85.295	227	85.522

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

1. Base de elaboração

1.1. Declaração de conformidade e autorização das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras” ou “Companhia”) foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - “Interim Financial Reporting” emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Apresentam as mudanças significativas do período, evitando a repetição de certas notas às demonstrações financeiras consolidadas anuais anteriormente reportadas. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Companhia para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2025, que incluem o conjunto completo de notas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 11 de maio de 2026.

1.2. Adoção de novas normas e revisões

A aplicação inicial das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026, conforme divulgado na nota explicativa 6.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, não causou impacto material nestas informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e bancos	87	222
Aplicações financeiras equivalentes de caixa		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	1.600	1.178
CDB e outros fundos de investimentos	308	211
	1.908	1.389
- No exterior		
Time deposits	2.900	3.315
Auto Invest e contas remuneradas	1.630	1.498
Outras aplicações financeiras	45	47
	4.575	4.860
Total das aplicações financeiras equivalentes de caixa	6.483	6.249
Total	6.570	6.471

As aplicações financeiras equivalentes de caixa possuem prazos de vencimento de até três meses, contados a partir da data de aquisição. No país, essas aplicações ocorrem em operações compromissadas e em fundos de investimentos, que direcionam seus recursos para títulos públicos federais brasileiros e operações lastreadas em títulos públicos. As aplicações, no país, também contam com os certificados de depósitos bancários (CDB) com taxas flutuantes com liquidez diária. As aplicações financeiras de curto prazo no exterior são compostas por time deposits e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

3.2. Aplicações financeiras

	31.03.2026	31.12.2025
Valor justo por meio do resultado	184	204
Custo amortizado	2.367	2.525
Total	2.551	2.729
Circulante	2.549	2.726
Não circulante ⁽¹⁾	2	3

(1) Os valores de aplicações financeiras no ativo não circulante estão classificados em "Outros ativos".

Aplicações financeiras (não classificadas como equivalentes de caixa) têm vencimentos de mais de três meses. As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo).

As aplicações financeiras classificadas como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) com taxas flutuantes com liquidez diária, com prazos iniciais entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits* e títulos públicos governamentais.

4. Receita de vendas

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Diesel	6.743	6.570
Subvenção de óleo diesel de uso rodoviário	128	-
Gasolina	2.923	2.964
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	831	733
Querosene de aviação (QAV)	1.179	1.123
Nafta	472	410
Óleo combustível (incluindo bunker)	163	165
Outros derivados de petróleo	849	931
Subtotal de derivados de petróleo	13.288	12.896
Gás natural	778	885
Petróleo	931	1.405
Renováveis e nitrogenados	112	53
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	36	48
Energia elétrica	328	139
Serviços, agenciamentos e outros	235	166
Mercado interno	15.708	15.592
Exportações	7.602	5.369
Petróleo	5.715	3.810
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.541	1.184
Outros derivados de petróleo e outros produtos	346	375
Vendas no exterior ⁽¹⁾	225	112
Mercado externo	7.827	5.481
Receitas de vendas	23.535	21.073

(1) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Conforme descrito na nota explicativa 28.5.1, o reconhecimento da receita referente ao programa de subvenção ao óleo diesel de uso rodoviário no Brasil ocorre na medida em que o derivado é vendido e entregue às distribuidoras. primeiro trimestre findo em 31 de março de 2026, a companhia reconheceu US\$ 128 como receita bruta oriunda dessa subvenção.

A composição da receita de vendas pelo destino de embarque está assim apresentada:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Mercado interno	15.708	15.592
China	3.250	1.066
Américas (exceto Estados Unidos)	928	673
Europa	661	1.047
Ásia (exceto China e Singapura)	1.473	1.196
Estados Unidos	410	683
Singapura	989	672
Outros	116	144
Mercado externo	7.827	5.481
Receitas de vendas	23.535	21.073

No primeiro trimestre findo em 31 de março de 2026, as receitas de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) representam, individualmente, 13% e 10% das receitas da companhia. No mesmo período de 2025, as receitas de dois clientes do segmento RTC representavam, individualmente, 15% e 10% das receitas da companhia.

5. Custos e despesas por natureza**5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos**

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados ⁽¹⁾	(5.260)	(5.099)
Compras e importações	(3.426)	(3.579)
Petróleo	(2.162)	(2.116)
Derivados	(1.105)	(1.189)
Gás natural	(159)	(274)
Serviços e outros	(1.834)	(1.520)
Depreciação, depleção e amortização	(3.357)	(2.513)
Participação governamental	(3.456)	(2.803)
Gastos com pessoal	(521)	(399)
Variação dos estoques	399	129
Total	(12.195)	(10.685)

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior).

5.2. Despesas de vendas

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Materiais, serviços, fretes, alugueis e outros	(1.267)	(895)
Depreciação, depleção e amortização	(203)	(169)
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(7)	4
Gastos com pessoal	(38)	(30)
Total	(1.515)	(1.090)

5.3. Despesas gerais e administrativas

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Gastos com pessoal	(303)	(266)
Materiais, serviços, alugueis e outros	(117)	(139)
Depreciação, depleção e amortização	(59)	(39)
Total	(479)	(444)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(644)	(635)
Planos de pensão e saúde (inativos) ⁽¹⁾	(385)	(315)
Programas de remuneração variável ⁽²⁾	(346)	(290)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(133)	(201)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	(128)	2
Despesas operacionais com termelétricas	(46)	(55)
Resultado com alienações e baixa de ativos	75	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	118	70
Resultado de atividades não fim	129	98
Resultados com operações em parcerias de E&P	132	146
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	140	157
Outros	35	76
Total	(1.053)	(890)

(1) Para mais informações, vide nota explicativa 14.2 - Benefícios pós-emprego.

(2) Composto por Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Prêmio por Desempenho (PRD), conforme nota explicativa 14.1.

7. Resultado financeiro líquido

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Receitas financeiras	334	297
Receitas com aplicações financeiras e títulos públicos	218	223
Outros	116	74
Despesas financeiras	(985)	(983)
Despesas com financiamentos	(553)	(466)
Despesas com arrendamentos	(677)	(622)
Encargos financeiros capitalizados	625	449
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(340)	(319)
Outros	(40)	(25)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.118	2.434
Variações cambiais ⁽¹⁾	2.350	3.036
Real x dólar	2.311	3.077
Outras moedas	39	(41)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	(507)	(722)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(57)	(64)
Atualização monetária de impostos a recuperar	25	58
Outros	307	126
Total	1.467	1.748

(1) Para mais informações, vide notas explicativas 27.3.1.a e 27.3.1.c.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***8. Informações por Segmento****8.1. Informações por Segmento Resultado**

Jan-Mar/2026

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	15.996	22.297	2.205	89	(17.052)	23.535
Intersegmentos	15.937	308	804	3	(17.052)	-
Terceiros	59	21.989	1.401	86	-	23.535
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.142)	(17.772)	(1.216)	(81)	15.016	(12.195)
Lucro bruto	7.854	4.525	989	8	(2.036)	11.340
Receitas (despesas)	(537)	(1.006)	(821)	(1.128)	-	(3.492)
Vendas	-	(794)	(710)	(11)	-	(1.515)
Gerais e administrativas	(14)	(102)	(35)	(328)	-	(479)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(138)	-	-	-	-	(138)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(198)	(1)	(3)	(48)	-	(250)
Tributárias	(169)	(136)	(3)	(166)	-	(474)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	3	414	-	-	-	417
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(21)	(387)	(70)	(575)	-	(1.053)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	7.317	3.519	168	(1.120)	(2.036)	7.848
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.467	-	1.467
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	16	(23)	18	(1)	-	10
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	7.333	3.496	186	346	(2.036)	9.325
Tributos sobre o lucro	(2.489)	(1.196)	(57)	(58)	693	(3.107)
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.844	2.300	129	288	(1.343)	6.218
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.845	2.300	120	277	(1.343)	6.199
Acionistas não controladores	(1)	-	9	11	-	19

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Jan-Mar/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	15.067	19.989	1.860	77	(15.920)	21.073
Intersegmentos	15.012	290	617	1	(15.920)	-
Terceiros	55	19.699	1.243	76	-	21.073
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.797)	(18.778)	(1.125)	(68)	16.083	(10.685)
Lucro bruto	8.270	1.211	735	9	163	10.388
Receitas (despesas)	(738)	(736)	(779)	(859)	-	(3.112)
Vendas	-	(437)	(655)	2	-	(1.090)
Gerais e administrativas	(4)	(87)	(26)	(327)	-	(444)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(313)	-	-	-	-	(313)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(162)	(1)	(2)	(37)	-	(202)
Tributárias	(4)	(13)	(2)	(104)	-	(123)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(54)	4	-	-	-	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(201)	(202)	(94)	(393)	-	(890)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	7.532	475	(44)	(850)	163	7.276
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.748	-	1.748
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	14	55	12	1	-	82
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	7.546	530	(32)	899	163	9.106
Tributos sobre o lucro	(2.560)	(163)	14	(347)	(55)	(3.111)
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.986	367	(18)	552	108	5.995
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.987	367	(28)	540	108	5.974
Acionistas não controladores	(1)	-	10	12	-	21

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento**

Jan-Mar/2026

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(570)	(59)	(11)	(4)	(644)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(385)	(385)
Programas de remuneração variável	(158)	(80)	(17)	(91)	(346)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	154	(93)	(2)	(192)	(133)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	(128)	-	-	(128)
Resultado com alienações e baixa de ativos	42	(7)	2	38	75
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	118	-	-	-	118
Resultado de atividades não fim	124	-	-	5	129
Resultados com operações em parcerias de E&P	132	-	-	-	132
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de	129	11	-	-	140
Outros	8	(31)	(42)	54	(11)
Total	(21)	(387)	(70)	(575)	(1.053)

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento

Jan-Mar/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(513)	(98)	(20)	(4)	(635)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(315)	(315)
Programas de remuneração variável	(134)	(64)	(15)	(77)	(290)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(112)	(29)	(2)	(58)	(201)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	-	1	1	-	2
Resultado com alienações e baixa de ativos	32	(1)	2	24	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	70	-	-	-	70
Resultado de atividades não fim	102	(8)	1	3	98
Resultados com operações em parcerias de E&P	146	-	-	-	146
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de	151	(1)	1	6	157
Outros	57	(2)	(62)	28	21
Total	(201)	(202)	(94)	(393)	(890)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Mar/2026	3.154	736	168	53	4.111
Jan-Mar/2025	2.481	597	133	36	3.247

8.2. Informações por Segmento Ativo

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Ativo Consolidado por área de negócio - 31.03.2026						
Circulante	3.094	12.821	386	16.283	(5.659)	26.925
Não circulante	164.812	23.985	5.566	17.450	-	211.813
Ativo realizável a longo prazo	9.633	3.403	155	14.509	-	27.700
Investimentos	307	32	190	63	-	592
Imobilizado	152.898	20.399	5.129	2.413	-	180.839
Em operação	114.594	16.868	4.538	1.626	-	137.626
Em construção	38.304	3.531	591	787	-	43.213
Intangível	1.974	151	92	465	-	2.682
Ativo Total	167.906	36.806	5.952	33.733	(5.659)	238.738
Ativo Consolidado por área de negócio - 31.12.2025						
Circulante	2.424	9.580	356	16.620	(3.532)	25.448
Não circulante	153.291	22.311	5.315	15.972	-	196.889
Ativo realizável a longo prazo	9.318	3.091	146	13.221	-	25.776
Investimentos	292	27	171	60	-	550
Imobilizado	141.818	19.053	4.917	2.252	-	168.040
Em operação	108.424	16.534	4.394	1.568	-	130.920
Em construção	33.394	2.519	523	684	-	37.120
Intangível	1.863	140	81	439	-	2.523
Ativo Total	155.715	31.891	5.671	32.592	(3.532)	222.337

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***9. Contas a receber****9.1. Contas a receber, líquidas**

	31.03.2026	31.12.2025
Terceiros		
Recebíveis de contratos com clientes	4.794	4.641
Outras contas a receber		
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	782	1.132
Arrendamentos	213	226
Outros recebíveis	763	1.192
Subtotal - Terceiros	6.552	7.191
Partes relacionadas		
Recebíveis de contratos com clientes - Investidas	60	77
Subvenção do diesel	142	-
Subtotal - Partes relacionadas (nota explicativa 28)	202	77
Total do contas a receber	6.754	7.268
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(1.838)	(1.780)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(8)	(10)
Total do contas a receber, líquidas	4.908	5.478
Circulante	4.261	4.627
Não circulante	647	851

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos, que dependem da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 31 de março de 2026 totalizou US\$ 909 (US\$ 402 em 31 de dezembro de 2025).

O saldo de recebíveis por desinvestimentos e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao *earnout* dos campos de Atapu e Sépia no montante de US\$ 212 (US\$ 398, em 31 de dezembro de 2025), pelas vendas do campo de Roncador de US\$ 217 (US\$ 266, em 31 de dezembro de 2025), e do Polo Potiguar, US\$ 80 (US\$ 157, em 31 de dezembro de 2025).

A redução no saldo de “Outros recebíveis” está relacionada, principalmente, a recebimentos referentes à Jazida Compartilhada de Tupi, conforme nota explicativa 18.4.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros**

	31.03.2026		31.12.2025	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	4.458	(37)	5.265	(88)
Vencidos:				
Até 3 meses	135	(69)	66	(32)
De 3 a 6 meses	67	(31)	46	(25)
De 6 a 12 meses	54	(40)	129	(106)
Acima de 12 meses	1.838	(1.661)	1.685	(1.529)
Total	6.552	(1.838)	7.191	(1.780)

9.3. Movimentação das perdas de créditos esperadas - PCE

Movimentação	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Saldo inicial	1.790	1.641
Adições	35	28
Reversões	(43)	(47)
Baixas	-	(1)
Ajuste de Conversão	61	81
Outros	3	-
Saldo Final	1.846	1.702
Circulante	432	340
Não circulante	1.414	1.362

10. Estoques

	31.03.2026	31.12.2025
Petróleo	3.772	3.151
Derivados de petróleo	2.398	2.302
Intermediários	601	577
Gás Natural e Gás Natural Liquefeito (GNL)	109	112
Biocombustíveis	29	29
Fertilizantes	18	10
Total produtos	6.927	6.181
Materiais, suprimentos e outros	2.376	2.029
Total	9.303	8.210

No período de janeiro a março de 2026, não houve perdas no custo de vendas, ajustando os estoques ao valor realizável líquido em dólares americanos (houve uma perda de US\$ 7 do custo de vendas no período de janeiro a março de 2025) devido principalmente a mudanças nos preços internacionais do petróleo bruto e derivados.

Em 31 de março de 2026, a Companhia havia dado volumes de petróleo bruto e derivados em garantia do Termo de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos planos de Pensão PPSP-R, PPSP R pré 70 e PPSP NR pré 70, firmado entre a Petrobras e a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros em 2008, no valor estimado de US\$ 889 (US\$ 786 em 31 de março de 2025).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

11. Pagamentos antecipados

	31.03.2026	31.12.2025
Adiantamentos para imobilizado ⁽¹⁾	4.056	4.143
Despesas antecipadas	554	437
Outros adiantamentos	151	126
Total	4.761	4.706
Circulante	609	468
Não Circulante	4.152	4.238

(1) Os contratos para aquisição dos direitos da União nas Jazidas de Mero (3,5%) e Atapu (0,95%) foram assinados em março de 2026. A transferência dos direitos e obrigações ocorrerá em março de 2027.

12. Fornecedores

	31.03.2026	31.12.2025
Terceiros no país	5.086	5.097
Terceiros no exterior	2.375	2.290
Partes relacionadas	28	55
Saldo total	7.489	7.442

Risco Sacado

A Companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado “Mais Valor”, operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescentam encargos financeiros para a Companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 31 de março de 2026, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de US\$ 173 (US\$ 133 em 31 de dezembro de 2025), com prazo de pagamento entre 6 e 92 dias e prazo médio ponderado de 43 dias (prazo de pagamento entre 7 e 93 dias e prazo médio ponderado de 55 dias em 2025), após atendidas as condições comerciais contratadas.

13. Tributos

13.1. Tributos sobre o lucro

Balanco Patrimonial

	31.03.2026		31.03.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Correntes	1.086	2.278	1.023	1.868
Diferidos	1.594	9.483	1.015	6.354
Total	2.680	11.761	2.038	8.222

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração de Resultado

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a alíquota nominal brasileira e a alíquota efetiva da Companhia sobre os tributos sobre o lucro:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	9.325	9.106
Tributos sobre o lucro às alíquotas nominais (34%)	(3.170)	(3.096)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	345	235
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior ⁽¹⁾	(173)	(70)
Incentivos fiscais	50	29
Efeitos da taxação mínima entre países - Pillar II	(33)	(53)
Ajustes de preços de transferência para transações entre partes relacionadas no exterior	-	(79)
Prejuízos fiscais	(13)	1
Benefício pós emprego ⁽²⁾	(159)	(114)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	6	28
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários	23	13
Outros	17	(5)
Tributos sobre o lucro	(3.107)	(3.111)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(704)	(1.215)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.403)	(1.896)
Alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro	33,3%	34,2%

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(2) Inclui tratamentos fiscais incertos (vide item 13.1.3).

13.1.1. Correntes

Tributos sobre o lucro - a recuperar

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Total	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
No país	697	653	382	365	1.079	1.018
No exterior	7	5	-	-	7	5
Total	704	658	382	365	1.086	1.023

Tributos sobre o lucro - a recolher

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
No país						
Tributos sobre o lucro ⁽¹⁾	1.192	785	418	392	1.610	1.177
Programas de regularização de débitos federais	64	59	182	184	246	243
	1.256	844	600	576	1.856	1.420
No exterior ⁽¹⁾	422	448	-	-	422	448
Total	1.678	1.292	600	576	2.278	1.868

(1) Inclui tratamentos fiscais incertos (vide item 13.1.3).

13.1.2. Diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Saldo inicial	(5.339)	(548)
Reconhecido no resultado	(704)	(1.215)
Reconhecido no patrimônio líquido	(1.432)	(1.895)
Ajuste de conversão	(357)	(178)
Utilização de créditos fiscais	(59)	-
Outros	2	19
Saldo final	(7.889)	(3.817)
Tributos diferidos sobre o lucro - Ativos	1.594	983
Tributos diferidos sobre o lucro - Passivos	(9.483)	(4.800)

O quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	31.03.2026	31.12.2025
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(6.328)	(6.471)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>impairment</i>	4.504	4.454
Imobilizado - Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(13.155)	(12.596)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(20.367)	(19.066)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	(2.095)	(665)
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	14.328	14.322
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	10.168	9.957
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	Pagamento e reversão da provisão	1.091	1.053
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	680	720
Estoques	Venda, baixa e perda	1.030	453
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de	Pagamento e reversão da provisão	1.594	1.586
Outros		661	914
Total		(7.889)	(5.339)

13.1.3. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2026, a companhia possui tratamentos fiscais incertos provisionados no balanço patrimonial, totalizando US\$ 631 (US\$ 614 em 31 de dezembro de 2025), relacionados principalmente à dedução de valores pagos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL no país, bem como à incidência de Corporate Income Tax (CIT) sobre transações no exterior, vinculados a processos judiciais e administrativos.

Adicionalmente, a companhia possui tratamentos fiscais incertos não provisionados no balanço patrimonial, no país e exterior no montante de US\$ 5.479 (US\$ 5.146 em 31 de dezembro de 2025), relacionados a processos judiciais e administrativos, em especial ao tratamento de lucros de controladas domiciliadas no exterior.

A companhia também possui outros posicionamentos que podem ser considerados tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, no valor de US\$ 5.329 (US\$ 4.912 em 31 de dezembro de 2025), dada a possibilidade de interpretação divergente por parte da autoridade fiscal. Esses tratamentos fiscais incertos são suportados por avaliações técnicas e por metodologia de avaliação de riscos tributários, portanto a companhia considera que tais posicionamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais, assim entendidos os órgãos que decidem se tratamentos fiscais são aceitáveis de acordo com a legislação tributária, incluindo tribunais judiciais.

Desta forma, em 31 de março de 2026, as posições fiscais incertas, no país e no exterior, perfazem o montante de US\$ 11.439 (US\$ 10.672 em 31 de dezembro de 2025), para as quais a Petrobras seguirá defendendo sua posição.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

13.2. Impostos e contribuições participações governamentais

13.2.1. Impostos e contribuições a recuperar

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
No país				
PIS e COFINS	275	255	1.391	1.291
PIS e COFINS diferido	383	354	1.673	1.461
PIS e COFINS - Inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo	–	–	703	661
ICMS	197	320	571	515
ICMS Diferido	433	369	215	229
Outros impostos e contribuições	21	28	21	20
	1.309	1.326	4.574	4.177
No exterior	49	42	–	–
Total	1.358	1.368	4.574	4.177

13.2.2. Impostos, contribuições e participações governamentais - a recolher

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante ⁽¹⁾	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
No país				
Participação especial/Royalties	2.262	1.400	46	56
ICMS	1.604	1.291	–	–
PIS e COFINS	406	445	206	178
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	211	329	–	–
Outros impostos e contribuições ⁽²⁾	411	333	104	90
	4.894	3.798	356	324
No exterior	21	12	–	–
Total	4.915	3.810	356	324

(1) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

(2) Inclui, no passivo circulante, o montante de US\$ 122 referente ao imposto de exportação.

13.3. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS

Em março e abril de 2026, a Petrobras aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários (REFIS), instituído pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei Complementar nº 225/2025, com o objetivo de encerrar contingências tributárias materializadas relacionadas ao ICMS. Os efeitos do programa impactaram o resultado do período em US\$ 118, nas despesas tributárias.

13.4. Imposto de Exportação sobre petróleo bruto e óleo diesel

Em 12 de março de 2026, foi publicada a Medida Provisória nº 1.340, que dispõe sobre incidência do Imposto de Exportação (IE) sobre as exportações de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e óleo diesel de uso rodoviário.

O tributo não é recuperável, mas é dedutível na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, com incidência sobre as operações de exportação de petróleo, com alíquota de 12%, e de exportação de óleo diesel, com alíquota de 50%.

A Portaria MF nº 674/1994, que dispõe sobre o pagamento do IE, estabelece que o prazo para pagamento do imposto será de até 15 (quinze) dias para o óleo diesel e 60 (sessenta) dias para o petróleo, contados da data do registro da declaração para despacho aduaneiro.

Em 31 de março de 2026, a companhia apurou e registrou em despesas tributárias o valor de US\$ 122 referente ao imposto de exportação.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***13.5. Reforma Tributária**

Em 30 de abril de 2026, foram publicados os regulamentos iniciais relacionados à implementação da Reforma Tributária. A companhia está avaliando estes normativos e seus desdobramentos, com vistas à identificação dos eventuais impactos sobre suas operações, sistemas e demonstrações financeiras.

As informações divulgadas na nota explicativa 18.5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 permanecem válidas.

14. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela Companhia em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	31.03.2026	31.12.2025
Passivo		
Benefícios de curto prazo	2.599	2.722
Benefícios rescisórios	96	91
Benefícios pós emprego	17.526	16.359
Total	20.221	19.172
Circulante	3.755	3.805
Não Circulante	16.466	15.367

14.1. Benefícios de curto prazo

	31.03.2026	31.12.2025
Provisão de férias e 13º salário	755	610
Participação nos lucros ou resultados - PLR	682	677
Programa de prêmio a empregados - PRD	743	717
Salários, encargos e outras provisões	419	718
Total	2.599	2.722
Circulante	2.581	2.706
Não circulante ⁽¹⁾	18	16

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

A Companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

Custeio/Despesas na Demonstração de resultado	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Salários, férias, 13º salário, encargos e outros	(1.002)	(860)
Honorários e encargos de Administradores	(3)	(3)
Programas de remuneração variável ⁽¹⁾	(346)	(289)
Programa de prêmio por desempenho - PRD ⁽²⁾	(161)	(133)
Participação nos lucros ou resultados - PLR ⁽²⁾	(185)	(156)
Total	(1.351)	(1.152)

(1) Inclui valores de complemento de provisão referente aos programas de exercícios anteriores.

(2) Valor reconhecido como Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - nota explicativa 6.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

14.1.1. Programas de remuneração variável

A Companhia reconhece a contribuição dos empregados para os resultados alcançados, por meio de dois programas: a) Participação nos lucros e resultados; e b) Prêmio por desempenho.

Participação nos lucros ou resultados (PLR)

No período de janeiro a março de 2026, a Petrobras:

- realizou antecipação da PLR no valor de US\$ 214, referentes à participação nos lucros e resultados (PLR) de 2025, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- provisionou o valor de US\$ 185 (US\$ 156 em 2025) referente ao exercício de 2026, registrado em outras despesas operacionais.

Programa de prêmio por desempenho - PRD

No período de janeiro a março de 2026, a Petrobras:

- realizou antecipação da PRD no valor de US\$ 171, considerando o cumprimento das métricas de desempenho da Companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de US\$ 161, referente ao exercício de 2026 (US\$ 133 em 2025), registrado em outras despesas operacionais, incluindo os demais programas das empresas consolidadas.

14.2. Benefícios pós emprego

A Companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais planos de benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de “planos de pensão da Companhia”).

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	31.03.2026	31.12.2025
Passivo		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	12.555	11.661
Subtotal - plano de saúde	12.555	11.661
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	2.874	2.734
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	998	946
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	554	513
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	542	501
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	3	4
Subtotal - planos de pensão	4.971	4.698
Total	17.526	16.359
Circulante	1.106	1.036
Não Circulante	16.420	15.323

Plano de saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), e está aberto a novos empregados.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no ACT, sendo, atualmente, 70% pela companhia e 30% pelos participantes.

Planos de pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

Os planos de pensão são regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

Em 24 de março de 2026, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela Companhia é calculada conforme os requerimentos do IFRS Accounting Standards, que adota uma metodologia de reconhecimento distinta daquela utilizada pelos fundos de pensão no Brasil, que são regulados pelo CNPC.

As principais diferenças entre as práticas contábeis da Companhia para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2025, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	236	118
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	4.273	1.259
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	786	567
Hipóteses Financeiras (taxa de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo)	(2.049)	(496)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	3.247	1.448

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

No critério CNPC, a Petros considera o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a Companhia só considera esses fluxos na medida em que são realizados. Além disso, a Petros define a taxa real de juros com base nas expectativas de rentabilidade e nos parâmetros da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), enquanto a Companhia utiliza uma taxa que combina o perfil de maturidade das obrigações com a curva de retorno de títulos do governo. Em relação ao ativo garantidor, os títulos públicos na Petros são marcados a mercado ou na curva, enquanto na Companhia são marcados todos a valor de mercado.

14.2.1. Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das obrigações atuariais relacionadas aos planos de pensão e saúde com características de benefício definido é apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	2026				Total
	Planos de Pensão			Plano de Saúde	
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.247	1.447	4	11.661	16.359
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	93	42	-	405	540
Custo do serviço corrente	-	-	-	64	64
Custo dos juros líquidos	93	42	-	341	476
Efeito caixa	(87)	(29)	(5)	(145)	(266)
Pagamento de contribuições	(87)	(29)	(5)	(145)	(266)
Outros movimentos	175	80	4	634	893
Outros	-	-	5	(1)	4
Ajustes de conversão	175	80	(1)	635	889
Saldo em 31 de março de 2026	3.428	1.540	3	12.555	17.526

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

	2025				Total
	Planos de Pensão			Plano de Saúde	
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.684	1.158	58	7.498	11.398
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	88	38	1	290	417
Custo do serviço corrente	1	-	-	40	41
Custo dos juros líquidos	87	38	1	250	376
Reconhecidos no PL - outros resultados abrangentes	-	-	-	1	1
Perdas (ganhos) de remensuração	-	-	-	1	1
Efeito caixa	(74)	(23)	(3)	(115)	(215)
Pagamento de contribuições	(74)	(23)	(3)	(115)	(215)
Outros movimentos	210	91	4	590	895
Ajustes de conversão	210	91	4	590	895
Saldo em 31 de março de 2025	2.908	1.264	60	8.264	12.496

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	2026				Total
	Planos de Pensão			Plano de Saúde	
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e despesas)	(6)	(1)	-	(148)	(155)
Relativa aos Inativos (outras despesas operacionais)	(87)	(41)	-	(257)	(385)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Mar/2026	(93)	(42)	-	(405)	(540)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(6)	(1)	-	(95)	(102)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(82)	(37)	(1)	(195)	(315)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Mar/2025	(88)	(38)	(1)	(290)	(417)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

14.2.2. Contribuições

No período de janeiro a março de 2026, a Companhia contribuiu com o total de US\$ 266 (US\$ 215 no mesmo período de 2025, para os planos de benefício definido (reduzindo o saldo de obrigações desses planos, conforme nota 14.2.1), e com US\$ 75 e US\$ 1, respectivamente, às parcelas de contribuição definida dos planos PP-2 e PP-3 (US\$ 57 para PP-2 e US\$ 0.5 para PP-3 no mesmo período de 2025).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

15. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências

15.1. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) cobrança de ICMS - óleo bunker envolvendo vários estados; (ii) contribuições previdenciárias - não recolhimento sobre abonos e gratificações; e (iii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS e COFINS.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; e (ii) ações de terceirizados.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção, bem como processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos; (iii) ações que discutem temas vinculados a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iv) litígios cíveis envolvendo venda de ativos; e (v) ações que discutem indenizações relacionadas à desapropriação e servidão de passagem.
- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da Companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar, no estado de São Paulo.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	31.03.2026	31.12.2025
Processos trabalhistas	841	691
Processos fiscais	608	737
Processos cíveis	1.693	1.601
Processos ambientais	227	221
Total	3.369	3.250

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Saldo inicial	3.250	2.833
Adição, líquida de reversão	(10)	84
Utilização	(189)	(412)
Revisão de processos já provisionados e juros	143	115
Outros	(1)	(5)
Ajuste de conversão	176	218
Saldo final	3.369	2.833

Na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas do período findo em 31 de março de 2026, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

15.2. Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Ativo não circulante	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	10.991	10.172
Trabalhistas	878	839
Cíveis	3.993	3.702
Ambientais e outros	105	101
Total	15.967	14.814

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Saldo inicial	14.814	11.748
Adição	23	181
Utilização	(29)	(33)
Atualização financeira	353	250
Ajuste de conversão	806	929
Saldo final	15.967	13.075

A Companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a US\$ 38 (R\$ 200 milhões), viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a Companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A Companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 31 de março de 2026, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava US\$ 1.644 (US\$ 1.417 em 31 de dezembro de 2025).

15.3. Processos judiciais e administrativos não provisionados

As estimativas de passivos contingentes são indexadas à inflação e atualizadas pelas taxas de juros aplicáveis. Em 31 de março de 2026, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	29.468	25.585
Trabalhistas	1.949	1.844
Cíveis	13.505	12.748
Ambientais e outros	1.582	1.394
Total	46.504	41.571

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (iii) cobrança de ICMS de temas diversos envolvendo vários estados; (iv) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações; (v) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionados com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; e (vi) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações.
- Processos trabalhistas envolvendo assuntos diversos.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (ii) pleitos envolvendo contratos; (iii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iv) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras; e

- Processos ambientais, com destaque para (i) multas ambientais relacionadas às operações da Companhia; (ii) ações indenizatórias de pescadores; e (iii) indenizações e reparações por danos ambientais.

15.4. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

15.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Roterdã, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava-Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores.

Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Roterdã decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da Companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. Não obstante, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem.

Em 30 de outubro de 2024, após a manifestação das partes sobre a prova técnica, a Corte Distrital de Roterdã proferiu sentença, na qual acolheu amplamente os argumentos da Petrobras com relação aos pedidos apresentados em favor dos acionistas da Companhia e considerou que: i) de acordo com a legislação brasileira, todos os danos alegados pela Fundação se qualificam como indiretos e não são passíveis de ressarcimento; ii) de acordo com a legislação argentina, os acionistas não podem, em princípio, pleitear indenização da Companhia pelos danos alegados pela Fundação, e a Fundação não demonstrou que representa um número suficiente de investidores que poderiam, em tese, apresentar tal pedido.

Dessa forma, Corte Distrital de Roterdã rejeitou as alegações da Fundação de acordo com as leis brasileira e argentina, o que resulta na rejeição de todos os pedidos formulados em favor de acionistas. Com relação a determinados detentores de bonds, o Tribunal considerou que a Petrobras e a PGF agiram ilegalmente sob a legislação de Luxemburgo, enquanto a PGF agiu ilegalmente no que tange à legislação holandesa.

Além disso, a Corte Distrital de Roterdã confirmou os seguintes pontos da decisão divulgada ao mercado em 26 de julho de 2023: i) rejeição das alegações contra a PIBBV, POG BV e os ex-presidentes da Petrobras do período de julho de 2005 a fevereiro de 2015; ii) prescrição de pedidos formulados de acordo com a legislação espanhola.

A Petrobras, a Fundação e a PGF recorreram da sentença e das decisões intermediárias anteriores e seus recursos estão pendentes de julgamento.

Mesmo em relação aos detentores de bonds, a Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras a PGF poderão oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição do Poder Judiciário holandês, o escopo do acordo que encerrou a *Class Action* nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte de apelação de Haia e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A Companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Assim, não é possível prever no momento se a Companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de projetar uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras continua a negar as alegações da Fundação, em relação às quais foi considerada vítima por todas as autoridades brasileiras, inclusive o STF.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

15.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da chamada Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela *Consumidores Damnificados Asociación Civil*, antes denominada *Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa* ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A Companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A Companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, em 03 de setembro de 2025, o Juízo de primeira instância reconheceu a prescrição da ação penal e determinou o seu arquivamento. A sentença de extinção da ação penal foi proferida após a decisão do Tribunal de Apelações em 03 de abril de 2025, que revogou a decisão anterior de processamento da Petrobras e o embargo cautelar anteriormente ordenado. Em 02 de março de 2026, o Tribunal de Apelações rejeitou o recurso de apelação da Associação interposto contra a sentença de extinção da ação penal. Em 23 de abril de 2026, o Tribunal de Apelações julgou inadmissível o recurso de cassação interposto pela Associação. Esta decisão é recorrível.

15.4.3. Arbitragens propostas por acionistas minoritários no Brasil

Não ocorreram alterações relevantes no período de janeiro a março de 2026.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 20.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

16. Provisões para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	31.03.2026	31.12.2025
Terra	698	675
Águas rasas	8.470	8.106
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	13.183	12.748
Pré-sal	7.417	6.984
Total	29.768	28.513
Circulante	2.961	2.950
Não circulante	26.807	25.563

A movimentação da provisão para desmantelamento de áreas é apresentada a seguir:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Saldo inicial	28.513	26.202
Revisão de provisão	6	7
Utilização das provisões	(627)	(305)
Atualização de juros	339	310
Outros	(7)	(7)
Ajuste de conversão	1.544	2.054
Saldo final	29.768	28.261

17. Outros ativos e passivos

Ativo	31.03.2026	31.12.2025
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	834	685
Operações com derivativos	322	102
Ativos relativos a parcerias de negócio	626	275
Outros	147	149
Total	1.929	1.211
Circulante	1.545	895
Não circulante	384	316

Passivo	31.03.2026	31.12.2025
Obrigações oriundas de desinvestimentos	835	938
Retenções contratuais	985	923
Adiantamentos de clientes	347	317
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	557	506
Impostos e contribuições	356	324
Dividendos não reclamados	188	187
Operações com derivativos	377	131
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	171	157
Credores diversos	104	142
Outros	427	421
Total	4.347	4.046
Circulante	2.582	2.331
Não circulante	1.765	1.715

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***18. Imobilizado****18.1. Por tipo de ativos**

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenv. ⁽³⁾	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.392	52.662	37.120	38.894	36.972	168.040
Custo	4.417	116.063	42.752	77.977	58.273	299.482
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(2.025)	(63.401)	(5.632)	(39.083)	(21.301)	(131.442)
Adições	2	43	4.699	54	2.157	6.955
Juros capitalizados	-	-	620	-	-	620
Baixas	-	(8)	(11)	(14)	(25)	(58)
Transferências ⁽⁵⁾	19	1.463	(1.678)	1.041	1	846
Transferências para ativos mantidos para venda	-	-	1	-	-	1
Depreciação, amortização e depleção	(22)	(1.640)	-	(1.234)	(2.188)	(5.084)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 20)	1	3	413	-	-	417
Ajuste de conversão	130	2.846	2.049	2.083	1.994	9.102
Saldo em 31 de março de 2026	2.522	55.369	43.213	40.824	38.911	180.839
Custo	4.679	123.491	48.760	83.203	63.013	323.146
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(2.157)	(68.122)	(5.547)	(42.379)	(24.102)	(142.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.485	45.807	24.384	35.921	27.688	136.285
Custo	3.895	96.963	30.321	67.357	42.366	240.902
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.410)	(51.156)	(5.937)	(31.436)	(14.678)	(104.617)
Adições	-	30	3.743	35	5.032	8.840
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	6	-	6
Juros capitalizados	-	-	447	-	-	447
Baixas	(1)	(18)	(1)	(2)	(5)	(27)
Transferências ⁽⁵⁾	99	1.199	(1.544)	428	-	182
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação, amortização e depleção	(24)	(1.214)	-	(1.012)	(1.673)	(3.923)
<i>"Impairment"</i> - constituição (nota explicativa 20)	-	(33)	(53)	(10)	(1)	(97)
<i>"Impairment"</i> - reversão (nota explicativa 20)	-	4	-	-	-	4
Ajuste de conversão	196	3.589	1.940	2.787	2.200	10.712
Saldo em 31 de março de 2025	2.755	49.363	28.916	38.153	33.241	152.428
Custo	4.276	105.669	35.274	73.163	50.515	268.897
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.521)	(56.306)	(6.358)	(35.010)	(17.274)	(116.469)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos da Bacia de Santos, Bacia do Espírito Santo e da Bacia de Campos. Já as adições em direito de uso referem-se principalmente a sondas para operações de E&P, tendo o respectivo reflexo no passivo de arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

18.2. Tempo de vida útil estimada

O tempo de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	38 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	24 (entre 1 e 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida ou 20 anos
Direitos de uso	14 (entre 1 e 50)

18.3. Direitos de Uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis	Total
Custo	30.561	29.117	3.335	63.013
Depreciação e impairment acumulado	(7.589)	(15.317)	(1.196)	(24.102)
Saldo em 31 de março de 2026	22.972	13.800	2.139	38.911
Custo	28.617	26.632	3.024	58.273
Depreciação e impairment acumulado	(6.692)	(13.593)	(1.016)	(21.301)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.925	13.039	2.008	36.972

18.4. Acordos de Individualização da Produção (AIPs)

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P, que envolvem processos de equalização de gastos e volumes de produção, principalmente relacionados aos campos Agulhinha, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Pré-Sal de Jubarte e Sururu.

A companhia mantém estimativa dos valores associados aos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Saldo inicial, líquido	409	577
Adições (baixas) no Ativo	(35)	(38)
Outras despesas (receitas) operacionais	7	4
Atualização monetária	(27)	-
Pagamentos efetuados	(161)	-
Recebimentos realizados	590	-
Ajuste de conversão	24	45
Saldo final, líquido	807	588

A movimentação no exercício reflete a melhor estimativa disponível das premissas utilizadas na apuração da base de cálculo e o compartilhamento de ativos relevantes em áreas a serem equalizadas.

Jazida Compartilhada de Sapinhoá

Em 12 de março de 2026, a Petrobras pagou US\$ 42 à União, representada pela PPSA, referente à assinatura do Aditivo ao AIP da jazida compartilhada de Sapinhoá, aprovado pela ANP no terceiro trimestre de 2025.

Jazida Compartilhada de Tupi

Em 31 de março de 2026, a Petrobras recebeu US\$ 590 das empresas parceiras, e pagou US\$ 119 à União, representada pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), referentes ao processo de equalização da Jazida Compartilhada de Tupi.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***18.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros**

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,25% a.a. no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2026 (7,05% a.a. no mesmo período de 2025).

19. Intangível**19.1. Por tipo de ativos**

	Direitos e Concessões ⁽¹⁾	Software	Ágio (goodwill)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.750	751	22	2.523
Custo	1.984	2.134	22	4.140
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(234)	(1.383)	–	(1.617)
Adições	1	60	–	61
Juros capitalizados	–	5	–	5
Transferências	–	3	–	3
Amortização	(1)	(45)	–	(46)
Ajuste de conversão	94	41	1	136
Saldo em 31 de março de 2026	1.844	815	23	2.682
Custo	2.091	2.313	23	4.427
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(247)	(1.498)	–	(1.745)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida ⁽²⁾	5	Indefinida	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.697	538	20	2.255
Custo	1.750	1.663	20	3.433
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(53)	(1.125)	–	(1.178)
Adições	2	46	–	48
Juros capitalizados	–	2	–	2
Baixas	–	(1)	–	(1)
Transferências	–	(4)	–	(4)
Amortização	(1)	(28)	–	(29)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 20)	(165)	–	–	(165)
Ajuste de conversão	132	42	2	176
Saldo em 31 de março de 2025	1.665	595	22	2.282
Custo	1.887	1.835	22	3.744
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(222)	(1.240)	–	(1.462)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida ⁽²⁾	5	Indefinida	

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***20. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)**

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Demonstração de Resultado		
Reversão (perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	417	(50)
Ativos exploratórios	-	(208)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(8)	-
Efeito líquido no resultado	409	(258)
Constituição	(8)	(264)
Reversão	417	6

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Balço Patrimonial		
Imobilizado	417	(93)
Intangível	-	(165)
Ativos mantidos para venda	-	(1)
Investimentos	(8)	1
Efeito líquido no balanço patrimonial	409	(258)

A Companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores.

No período de janeiro a março de 2026, foram reconhecidas reversões de perdas líquidas no resultado, no montante de US\$ 409, destacando-se a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III), localizada em Três Lagoas/MS, no valor de US\$ 405, cuja aprovação de retomada do projeto resultou em estimativa de geração de caixa futura positiva para o ativo, com aumento do seu valor recuperável.

No período de janeiro a março de 2026, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado, no valor de US\$ 258, destacando-se a avaliação da não economicidade dos blocos C-M-753 e C-M-789, localizados na Bacia de Santos, no valor de US\$ 208.

21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo ⁽¹⁾		
Imobilizado		
Saldo inicial	2.427	1.475
Adições	275	243
Baixas	(14)	(2)
Ajustes acumulados de conversão	122	107
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	-	(44)
Saldo final	2.810	1.779
Intangível		
Saldo inicial	1.664	1.609
Adições	1	-
Ajustes acumulados de conversão	89	126
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	-	(164)
Saldo final	1.754	1.571
Total dos Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo	4.564	3.350

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

As adições de janeiro a março de 2026 referem-se, principalmente, a perfuração de poços associados às áreas do pré-sal dos blocos exploratórios FZA-M-59, na bacia do Foz do Amazonas, e ARAM, na Bacia de Santos.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	(119)	(91)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura) ⁽¹⁾	(16)	(209)
Penalidades contratuais de conteúdo local	(2)	(5)
Outras despesas exploratórias	(1)	(8)
Total das despesas	(138)	(313)
Caixa utilizado nas atividades:		
Operacionais	120	99
Investimentos	277	241
Total do caixa utilizado	397	340

(1) Inclui valores referente à avaliação da não economicidade dos blocos exploratórios (nota explicativa 20).

21.1. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de US\$ 1.999 (US\$ 1.410 em 31 de dezembro de 2025) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, US\$ 1.431 (US\$ 1.358 em 31 de dezembro de 2025) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e US\$ 568 (US\$ 52 em 31 de dezembro de 2025) referem-se a garantias bancárias.

22. Investimentos

22.1. Mutação dos investimentos

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	464	86	550
Investimentos	30	1	31
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	4	6	10
Ajuste de conversão	3	-	3
Outros resultados abrangentes	1	(3)	(2)
Saldo em 31 de março de 2026	502	90	592

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	481	178	659
Investimentos	2	2	4
Reorganização, redução de capital e outros	-	(4)	(4)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	30	52	82
Ajuste de conversão	2	(122)	(120)
Outros resultados abrangentes	-	115	115
Dividendos	(7)	(1)	(8)
Saldo em 31 de março de 2025	508	220	728

(1) Inclui outros investimentos.

23. Venda de ativos e outras operações

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2026	31.12.2025	
	E&P	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda			
Imobilizado	26	26	25
Total	26	26	25
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para a venda			
Provisão para desmantelamento de áreas	110	110	103
Total	110	110	103

23.1. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela Companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Vendas	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação	Ativo reconhecido em 2026	Ativo reconhecido em exercícios anteriores	Valor de ativos contingentes em 31.03.2026
Excedentes da Cessão Onerosa					
Sépia e Atapu ^{(1) (2)}	Abr/2022	5.263	122	1.514	3.622
Vendas em exercícios anteriores					
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	–	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	47	358	245
Campo de Baúna	Nov/2020	285	7	271	7
Polo Cricaré	Dez/2021	118	–	106	12
Polo Peroá	Ago/2022	43	–	26	17
Papa-Terra	Dez/2022	90	–	54	36
Albacora Leste	Jan/2023	250	–	225	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	–	33	33
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	–	20	40
Total		6.887	176	2.665	4.041

(1) O valor registrado em outras receitas operacionais considera ajuste a valor presente (nota explicativa 06). O valor estimado da operação foi reduzido para US\$ 5.258. Para mais informações, consultar a nota explicativa 29.2, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***24. Financiamentos****24.1. Saldo por tipo de financiamento**

No País	31.03.2026	31.12.2025
Mercado bancário	5.681	4.514
Mercado de capitais	2.850	3.017
Bancos de fomento ⁽¹⁾	550	532
Outros financiamentos	1	3
Total	9.082	8.066
No Exterior		
Mercado bancário	3.107	3.081
Mercado de capitais	13.822	13.983
Agência de crédito à exportação	1.409	1.189
Outros financiamentos	117	122
Total	18.455	18.375
Total de financiamentos	27.537	26.441
Circulante	2.485	2.186
Não circulante	25.052	24.255

⁽¹⁾ Inclui BNDES.

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	31.03.2026	31.12.2025
Financiamentos de curto prazo	23	20
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	1.978	1.616
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	484	550
Circulante	2.485	2.186

O saldo em mercado de capitais é composto, principalmente, por US\$ 13.275 em *global notes*, emitidos no exterior pela PGF, além de US\$ 1.851 em debêntures e US\$ 932 em notas comerciais escriturais, ambas emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2027 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares e libras, 93% e 7%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e notas comerciais, com vencimentos entre 2029 e 2045, não exigem garantias e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 31 de março de 2026, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2025. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os *global notes* emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

24.2. Movimentação

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.066	18.375	26.441
Captações	949	368	1.317
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(463)	(142)	(605)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(171)	(410)	(581)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	243	289	532
Variações monetárias e cambiais	14	(71)	(57)
Ajuste acumulado de conversão	444	46	490
Saldo em 31 de março de 2026	9.082	18.455	27.537

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro 2024	5.563	17.599	23.162
Captações	497	3	500
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(194)	(140)	(334)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(113)	(362)	(475)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	162	296	458
Variações monetárias e cambiais	18	(79)	(61)
Ajuste acumulado de conversão	456	127	583
Saldo em 31 de março de 2025	6.389	17.444	23.833

⁽¹⁾ Inclui pré-pagamentos.⁽²⁾ Inclui apropriações de ágios, deságios e custos de transações associados.**24.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento**

	Jan-Mar/2026			Jan-Mar/2025		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	1.317	(605)	(581)	500	(334)	(475)
Depósitos vinculados ⁽¹⁾	–	(78)	(5)	–	(138)	(22)
Fluxo de caixa das atividades de	1.317	(683)	(586)	500	(472)	(497)

⁽¹⁾ Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

No período de janeiro a março de 2026, a Companhia:

- liquidou o total de US\$ 1.269, sendo: (i) US\$ 757 no mercado de capitais; (ii) US\$ 309 no mercado bancário; (iii) US\$ 163 nas agências de crédito à exportação; (iv) US\$ 27 nos bancos de fomento; e (v) US\$ 13 nas demais operações; e
- captou o total de US\$ 1.317, destacando-se: (i) US\$ 948 no mercado bancário nacional e (ii) US\$ 365 nas agências de crédito à exportação.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***24.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)**

Vencimento em	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total ⁽¹⁾	Valor justo ⁽⁴⁾
Financiamentos em Dólares:	1.227	2.044	1.604	638	2.175	9.563	17.251	17.065
Indexados a taxas flutuantes ⁽²⁾	1.058	1.359	559	180	736	911	4.803	
Indexados a taxas fixas	169	685	1.045	458	1.439	8.652	12.448	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Dólares	6,2%	6,0%	5,6%	6,0%	6,1%	6,6%	6,4%	
Financiamentos em Reais:	285	198	139	1.020	641	5.996	8.279	7.717
Indexados a taxas flutuantes ⁽³⁾	258	43	43	43	539	5.501	6.427	
Indexados a taxas fixas	27	155	96	977	102	495	1.852	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Reais	10,4%	10,0%	10,1%	10,1%	10,6%	8,4%	9,7%	
Financiamentos em Euro:	13	2	103	25	51	354	548	543
Indexados a taxas fixas	13	2	103	25	51	354	548	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Euro	4,6%	4,7%	4,6%	4,7%	4,7%	4,8%	4,7%	
Financiamentos em Libras:	11	7	–	388	–	544	950	947
Indexados a taxas fixas	11	7	–	388	–	544	950	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Libras	6,2%	6,1%	–	6,1%	–	6,6%	6,3%	
Financiamentos em Renmimbi	10	5	5	5	484	–	509	498
Indexados a taxas flutuantes	10	5	5	5	484	–	509	
Taxa média dos Financiamentos em Renmimbi	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	–	3,1%	
Total em 31 de março de 2026	1.546	2.256	1.851	2.076	3.351	16.457	27.537	26.770
Taxa média dos financiamentos	7,3%	6,8%	6,8%	7,1%	7,2%	6,6%	6,7%	

(1) Em 31 de março de 2026, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 11,33 anos (11,70 anos em 31 de dezembro de 2025).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

(4) Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo total é de US\$ 25.907 e a taxa média ao ano é de 6,7%.

Em 31 de março de 2026, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de US\$ 13.085 (US\$ 13.390, em 31 de dezembro de 2025); e

Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de US\$ 13.685 (US\$ 12.517, em 31 de dezembro de 2025).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.3.1.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	31.03.2026	31.12.2025
Principal	1.101	2.236	1.949	2.130	3.466	16.851	27.733	26.574
Juros	1.482	1.943	1.775	1.723	1.540	14.629	23.092	22.686
Total ⁽¹⁾	2.583	4.179	3.724	3.853	5.006	31.480	50.825	49.260

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 25.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***24.5. Linhas de crédito**

31.03.2026

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior						
PGT BV	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2028	4.111	–	4.111
PGT BV	Sindicato de Bancos	08/07/2025	16/11/2028	1.060	–	1.060
Total				5.171	–	5.171
No país						
Petrobras	Bradesco	22/12/2025	22/11/2030	287	–	287
Petrobras	Banco Itaú	30/07/2025	31/07/2030	287	–	287
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2030	671	–	671
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	04/09/2029	766	–	766
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	63	–	63
Total				2.074	–	2.074

25. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.646	36.706	43.352
Remensuração / Novos contratos	1.315	611	1.926
Pagamentos do principal e juros	(558)	(1.883)	(2.441)
Encargos incorridos no período	150	535	685
Variações monetárias e cambiais	(199)	(1.943)	(2.142)
Ajuste de conversão	358	1.937	2.295
Transferências	1	1	2
Saldo em 31 de março de 2026	7.713	35.964	43.677
Circulante			10.246
Não Circulante			33.431
	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.484	31.665	37.149
Remensuração / Novos contratos	396	4.373	4.769
Pagamentos do principal e juros	(580)	(1.514)	(2.094)
Encargos incorridos no período	117	511	628
Variações monetárias e cambiais	(221)	(2.404)	(2.625)
Ajuste de conversão	419	2.412	2.831
Saldo em 31 de março de 2025	5.615	35.043	40.658
Circulante			8.841
Não Circulante			31.817

O cronograma de vencimento dos contratos de arrendamento (valores nominais) é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total ⁽¹⁾
Valor nominal em 31 de março de 2026	8.103	8.805	6.571	4.518	3.416	33.174	64.587

(1) Em 31 de dezembro de 2025, o montante do Fluxo de pagamento - Futuro Nominal é de US\$ 64.647.

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano reconhecidos como despesa:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Pagamentos variáveis	329	232
Prazo inferior a 1 ano	9	2
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	12%	11%

Em 31 de março de 2026, o valor nominal ose contratos de arrendamento ainda não iniciados totalizam US\$ 18.932 (US\$ 20.356 em 31 de dezembro de 2025). A redução decorreu principalmente de rescisões contratuais relacionadas a contratos de embarcações, além do efeito cambial no período.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.3.1.

26. Patrimônio Líquido

26.1. Capital realizado

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralizado, líquido dos custos de emissão, tem saldo de US\$ 107.101. A tabela abaixo mostra a composição das ações, em cada período, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

	31.03.2026	31.12.2025
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.446.501.379	5.446.501.379
Total de ações subscritas e integralizadas	12.888.732.761	12.888.732.761

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

26.2. Reserva de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros, conforme Demonstração das mutações do patrimônio líquido:

	Legal	Custeio dos programas de P&D ⁽²⁾	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	12.846	3.397	2.128	41.598	1.477	61.446
Cancelamento das ações em tesouraria	-	-	-	(1.116)	-	(1.116)
Saldos em 31 de março de 2025	12.846	3.397	2.128	40.482	1.477	60.330
Saldos em 1º de janeiro de 2026	12.846	3.397	2.276	52.614	1.467	72.600
Saldos em 31 de março de 2026	12.846	3.397	2.276	52.614	1.467	72.600

Em 29 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento do total de 155.764.169 ações em tesouraria, sem redução do capital social. Os efeitos foram refletidos nas reservas de capital (US\$ 2) e de retenção de lucros, dentro das reservas de lucros (US\$ 1.116).

26.3. Outros resultados abrangentes

A composição dos outros resultados abrangentes é detalhada a seguir:

	31.03.2026	31.12.2025
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	(15.728)	(15.728)
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações	(11.065)	(13.845)
Ajustes de conversão em investidas	(74.292)	(75.027)
Outros	(683)	(681)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Total	(101.768)	(105.281)
-------	-----------	-----------

26.4. Remuneração aos acionistas

Dividendos relativos a 2025

Em 16 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou os dividendos e os JCP relativos ao exercício de 2025, no montante de US\$ 13.076 (US\$ 1,0146 por ação em circulação). Esse valor inclui as antecipações de remuneração aos acionistas, atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde a data do pagamento até 31 de dezembro de 2025, no montante de US\$ 11.599, e o dividendo complementar de US\$ 1.477 que, em 31 de dezembro de 2025, está destacado no patrimônio líquido como dividendo e JCP adicionais propostos.

Esses dividendos complementares foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data da aprovação da AGO e serão pagos em duas parcelas, em maio e junho de 2026, sob a forma de juros sobre o capital próprio, com atualização pela taxa Selic de 31 de dezembro de 2025 até a data de cada pagamento.

Os JCP da remuneração complementar do exercício de 2025 resultaram em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social de US\$ 526. Sobre os juros incidiu a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF), exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na legislação vigente. O benefício fiscal relacionado aos JCP complementares será reconhecido no segundo trimestre de 2026.

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que estabelece a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos a uma pessoa física domiciliada no Brasil, quando ultrapassarem R\$ 50 mil no mês. A alíquota de 10% também incide sobre dividendos distribuídos ao exterior à pessoa física ou jurídica, independentemente do valor, exceto em situações específicas estabelecidas na legislação. Adicionalmente, a Lei Complementar nº 224/2025 promoveu a elevação da alíquota do IRRF incidente sobre o JCP, de 15% para 17,5%. A incidência da nova tributação sobre os dividendos e da nova alíquota sobre o JCP é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2026.

Dividendos a pagar

A movimentação dos dividendos a pagar, dentro do passivo circulante, está demonstrada a seguir:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Saldo inicial consolidado de dividendos a pagar	2.095	2.657
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	20	19
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas da Petrobras	2.075	2.638
Pagamento	(2.231)	(2.882)
Atualização monetária	57	63
Transferências (dividendos não reclamados)	(9)	(11)
IRRF sobre JCP e atualização monetária	(6)	(9)
Ajuste de conversão	114	201
Saldo final	-	-
Saldo final de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	22	14
Saldo final consolidado de dividendos a pagar	22	14

Dividendos não reclamados

Em 31 de março de 2026, o saldo de dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras é de US\$ 188 registrado como outros passivos circulantes, conforme nota explicativa nº 16 (US\$ 187 em 31 de dezembro de 2025). O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	187	276
Prescrição	(18)	-
Transferências (dividendos e JCP a pagar)	9	11
Ajuste de conversão	10	22
Saldo Final	188	309

26.5. Resultado por ação

Por ação	Jan-Mar/2026			Jan-Mar/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	3.579	2.620	6.199	3.450	2.524	5.974
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761
Lucro básico e diluído por ação (US\$ por ação)	0,48	0,48	0,48	0,46	0,46	0,46
Lucro básico e diluído por ADR (US\$ por ADS) ⁽¹⁾	0,96	0,96	0,96	0,92	0,92	0,92

(1) As ADS da Petrobras são equivalentes a 2 ações.

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

27. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

A Companhia apresenta análise de sensibilidade no horizonte de aplicação de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de *commodities*, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos e do *hedge accounting* são demonstrados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***Demonstração do resultado**

	Ganhos (Perda) reconhecido(a) no resultado do período	
	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Risco Cambial		
Cross-currency Swap CDI x Dólar - Nota 27.3.1 (b)	43	28
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.3.1 (a)	(507)	(722)
Risco de taxa de juros		
Swap - IPCA X CDI - Nota 27.3.1 (b)	(1)	11
Reconhecido em Resultado Financeiro	(465)	(683)
Risco de preço (derivativos de commodities)		
Reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(128)	2
Total	(593)	(681)

O efeito no resultado dos derivativos reflete as operações em aberto e as operações encerradas ao longo do exercício.

Outros resultados abrangentes

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período	
	Jan-Mar/2026	Jan-Mar/2025
Hedge accounting		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.3.1 (a)	4.212	5.574
Tributos diferidos sobre o lucro	(1.432)	(1.895)
Total	2.780	3.679

27.1. Balanço patrimonial

	31.03.2026	31.12.2025
Valor justo da posição Ativa (Passiva)		
Operações com derivativos em aberto	(144)	(24)
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	89	(5)
Total reconhecido no balanço patrimonial	(55)	(29)
Outros ativos (nota explicativa 17)	322	102
Outros passivos (nota explicativa 17)	(377)	(131)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela Companhia em 31 de março de 2026 e representa sua exposição a riscos:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Posição Patrimonial Consolidada

	Valor nocional		Valor justo		Hierarquia do valor justo	Vencimento
	31.03.2026	31.12.2025	Posição Ativa (Passiva)			
			31.03.2026	31.12.2025		
Derivativos não designados como Hedge accounting						
Risco cambial ⁽¹⁾						
Cross-currency swap - CDI x US\$	488	488	(66)	(85)	Nível 2	2029
Contrato a termo - Venda/Câmbio (BRL/USD)	(26)	(20)	-	-	Nível 2	2026
Risco de taxa de juros						
Swap - IPCA X CDI	R\$ 3.308	R\$ 3.008	84	53	Nível 2	2029/2034/ 2036
Risco de preço						
Contratos Futuros - petróleo e derivados ⁽²⁾	(2.053)	(3.045)	(162)	7	Nível 1	2026
Swap - Óleo de Soja - Posição vendida ⁽³⁾	(5)	-	-	-	Nível 2	2026
Opções - Compra/Óleo de Soja - Posição vendida ⁽³⁾	(2)	(4)	-	-	Nível 2	2026
Total de operações com derivativos em aberto			(144)	(25)		

(1) Valores em US\$ e R\$ representam milhões das respectivas moedas.

(2) Valor nocional em mil bbl.

(3) Valor nocional em mil toneladas.

Operações com derivativos comerciais exigem garantias, registradas em outros ativos e passivos:

Garantias dadas (recebidas) como colaterais

	31.03.2026	31.12.2025
Derivativos de commodities	101	51

Patrimônio Líquido

Perda acumulada em outros resultados abrangentes

	31.03.2026	31.12.2025
Hedge accounting		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.3.1 (a)	(16.762)	(20.974)
Tributos diferidos sobre o lucro	5.697	7.129
Total	(11.065)	(13.845)

27.2. Risco de mercado**27.2.1. Gerenciamento de risco cambial****a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da Companhia**

A Companhia utiliza o *hedge accounting* para o risco decorrente das variações cambiais de “exportações futuras altamente prováveis” (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações em dólares (instrumentos de proteção).

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2026, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,2194, são apresentados a seguir:

Valor dos Instrumentos de Proteção em 31 de março de 2026

Instrumento de Hedge	Objeto de Hedge	Tipo de Risco protegido	Período de Proteção	Valor dos Instrumentos de Proteção em 31 de março de 2026	
				US\$ milhões	R\$ milhões
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De abr/2026 a mar/2036	73.017	381.103

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação do valor de referência (principal e juros)	US\$ milhões	R\$ milhões
Designação em 31 de dezembro de 2025	72.080	396.615
Novas designações, revogações e redesignações	9.768	50.956
Realização por exportações	(3.654)	(19.326)
Amortização de endividamento	(5.177)	(27.204)
Variação Cambial	-	(19.938)
Valor em 31 de março de 2026	73.017	381.103
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e arrendamentos) em 31 de março de 2026	93.757	489.357

E No período de janeiro a março de 2026, foi reconhecido um ganho cambial de US\$ 39 referente à inefetividade na linha de variação cambial (ganho cambial de US\$ 82 no mesmo período de 2025).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 71,2% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a variação cambial acumulada, registrada no patrimônio líquido, a ser realizada pelas exportações futuras:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Saldo inicial	(20.974)	(30.845)
Reconhecido no patrimônio líquido	3.705	4.852
Transferido para resultado por realização	507	722
Outros resultados abrangentes	4.212	5.574
Saldo final	(16.762)	(25.271)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do Plano de Negócios 2026-2030 indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de março de 2026, é demonstrada a seguir:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Expectativa de realização	(5.260)	(7.535)	(4.478)	(3.811)	300	4.022	(16.762)

b) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

Em 2019, a Petrobras contratou operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de *swap* de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de *cross-currency swap* CDI x Dólar, com vencimento em setembro de 2029.

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de *swap* consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das instituições financeiras, que não é relevante em volume financeiro, considerando que a Companhia utiliza bancos de primeira linha.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da Companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos swaps e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, citada anteriormente, que resultou em impacto de 554 BP (basis points) na taxa de juros estimada. O efeito desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, está apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Cenário razoavelmente possível
Swap CDI x USD	(14)

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

As análises de sensibilidade abrangem apenas a variação cambial e mantêm todas as demais variáveis constantes. O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, boletim Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo ano, conforme a seguir:

- Dólar x real - desvalorização do real em 3,46%;
- Euro x dólar - valorização do euro em 4,19%;
- Libra x dólar - valorização da libra em 3,15%; e
- Renmimbi X dólar – valorização renmimbi em 1,62%.

O cenário razoavelmente possível possui as mesmas referências e considera a desvalorização de 20% do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em relação à moeda de referência durante o período analisado à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais.

Riscos	Instrumentos	Exposição em	Exposição em R\$	Cenário provável	Cenário
		03.31.2026	milhões		razoavelmente possível
Dólar / Real	Ativos	6.592	34.406	228	1.318
	Passivos	(120.761)	(630.301)	(4.178)	(24.152)
	Câmbio - <i>cross currency swap</i>	(488)	(2.548)	(17)	(98)
	Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	73.017	381.103	2.527	14.603
	Total	(41.640)	(217.340)	(1.440)	(8.329)
Euro / Dólar	Ativos	1.251	6.532	52	250
	Passivos	(1.679)	(8.761)	(71)	(336)
	Total	(428)	(2.229)	(19)	(86)
Libra / Dólar	Ativos	967	5.045	30	193
	Passivos	(1.901)	(9.924)	(60)	(380)
	Total	(934)	(4.879)	(30)	(187)
Renmimbi / Dólar	Ativos	1	3	-	-
	Passivos	(509)	(2.659)	(8)	(102)
	Total	(508)	(2.656)	(8)	(102)
Outros ⁽¹⁾	Ativos	4	20	-	1
	Passivos	(89)	(465)	(7)	(18)
	Total	(85)	(445)	(7)	(17)
	Total	(43.595)	(227.549)	(1.504)	(8.721)

(1) Libra/real, Euro/real e Peso/dólar.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

27.2.2. Gerenciamento de risco de preços – petróleo, derivados e outras commodities

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano de Negócios, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

A Companhia, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de *commodities* para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de *commodities*, o cenário provável utiliza referências externas à Companhia, de amplo uso no apreçamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 31 de março de 2026, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. O razoavelmente possível reflete o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20%. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Risco	Operações	Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
Derivativos não designados como <i>Hedge accounting</i>			
Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (<i>Swap</i>)	-	(39)
Óleo de soja - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (<i>Swap</i>)	-	(1)
Óleo de soja - Flutuação dos Preços	Opções	-	(1)
Câmbio - Desvalorização do R\$ frente ao US\$	Contratos a termo	-	(2)
		-	(43)

As posições com derivativos de *commodities* estão apresentadas na nota explicativa 27.2.

27.2.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de flutuações das taxas de juros, adotando ações estruturais que levem em consideração os impactos na exposição integrada aos riscos.

Na análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o cenário provável significa o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 de março de 2026. O valor do cenário razoavelmente possível significa o desembolso caso ocorra uma variação de 40% nessas taxas de juros, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Risco	Efeito de sensibilidade no resultado	Cenário Possível
CDI	713	998
SOFR 3M ⁽¹⁾	108	140
SOFR 6M ⁽¹⁾	75	89
SOFR O/N ⁽¹⁾	66	93
IPCA	116	162
TJLP	60	84
LPR 12M ⁽²⁾	16	22
TR	4	6
	1.158	1.594

(1) Representa a Secured Overnight Financing Rate.

(2) Loan Prime Rate.

27.3. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela Companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano de negócios.

A administração acredita que seu capital de giro atual é suficiente para as necessidades presentes da Companhia. Na eventualidade de a Companhia apresentar capital de giro líquido negativo, a administração entende que isto não compromete a liquidez da Companhia, uma vez que a Petrobras mantém linhas de crédito rotativo contratadas como reserva de liquidez a ser utilizada em cenários adversos (ver nota 24.5).

Adicionalmente, a companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 24.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os fluxos de caixa esperados relativos ao endividamento são apresentados nas notas explicativas 24.4 e 25, financiamentos e passivo de arrendamento, respectivamente.

27.4. Gerenciamento de risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

Em 31 de março de 2026, os ativos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras não estão vencidos e não têm evidências de perdas de crédito material. Tais ativos possuem valores justos equivalentes que não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O efeito das avaliações do risco de crédito das contas a receber de clientes está disponível nas notas explicativas 9.2 e 9.3, que apresentam as perdas de crédito esperadas.

28. Partes relacionadas

A Companhia possui uma política de transações com partes relacionadas, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no estatuto social da Companhia.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da Companhia.

28.1. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A Companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2026		31.12.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	19	7	33	28
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	41	20	44	27
Subtotal	60	27	77	55
Entidades governamentais				
Tesouro Nacional - Títulos públicos federais	477	-	552	-
Bancos controlados pela União Federal	17.878	4.355	16.027	3.790
Subvenção de óleo diesel de uso rodoviário (nota explicativa 28.5.1)	142	-	-	-
União Federal ⁽¹⁾	-	263	-	893
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	53	-	116
Outros	200	71	181	170
Subtotal	18.697	4.742	16.760	4.969
Petros	54	282	50	310
Total	18.811	5.051	16.887	5.334
Circulante	2.641	512	1.896	1.453
Não circulante	16.170	4.539	14.991	3.881

(1) Inclui valores de dividendos e arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Empresas do setor petroquímico	865	812
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	10	11
Subtotal	875	823
Entidades governamentais		
Tesouro Nacional - Títulos públicos federais	16	30
Bancos controlados pela União Federal	(29)	(45)
Subvenção de óleo diesel de uso rodoviário (nota explicativa 28.5.1)	141	-
União Federal	(24)	(25)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(18)	(254)
Outros	(116)	(67)
Subtotal	(30)	(361)
Petros	(5)	(4)
Total - Receitas (Despesas)	840	458
Receitas, principalmente de vendas	1.011	817
Receitas e despesas operacionais	(126)	(320)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(19)	(15)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(26)	(24)
Total - Receitas (Despesas)	840	458

O passivo com planos de pensão dos empregados da Companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 14.2.

28.1.1. Subvenção à comercialização de óleo diesel de uso rodoviário no território nacional

A Petrobras aderiu, em março de 2026, à subvenção econômica à comercialização de óleo diesel de uso rodoviário no território nacional, instituída pela Medida Provisória (MP) nº 1.340, de 12 de março de 2026, do Governo Federal. Este programa possibilita a equalização de parte dos custos aos produtores e aos importadores de óleo diesel de uso rodoviário que comprovem preços de venda praticados às distribuidoras iguais ou inferiores ao preço determinado pela União, conforme metodologia definida pela ANP.

O 1º período de apuração da subvenção iniciou em 12 de março e foi concluído em 31 de março, sendo o recebimento até o último dia útil do mês subsequente ao do respectivo período de apuração, desde que a documentação seja disponibilizada para ANP no prazo e não haja retificação. Esta documentação visa comprovar a regularidade fiscal e a aplicação dos preços comercializados conforme legislação.

A subvenção corresponde a US\$ 0,06 (R\$ 0,32) por litro de óleo diesel de uso rodoviário comercializado. A subvenção possui vigência no período de 12 de março de 2026 a 31 de dezembro de 2026, podendo ser encerrada antecipadamente em função do atingimento do limite orçamentário fixado pelo Governo Federal.

O reconhecimento da receita nas demonstrações financeiras da companhia ocorre na medida em que o óleo diesel de uso rodoviário foi vendido e entregue às distribuidoras. Este direito é reconhecido em contas a receber.

A Companhia reconheceu US\$ 142 a receber em 31 de março de 2026 relacionado ao primeiro período de cálculo previsto no programa (com US\$ 128 de receita, líquido de PIS e COFINS, conforme estabelecido na nota 4).

28.2. Membros chave da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Mar/2026			Controladora Jan-Mar/2025		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
	Salários e benefícios	0,9	0,1	1,0	0,7	0,1
Encargos sociais	0,2	-	0,2	0,2	-	0,2
Previdência complementar	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1
Remuneração total	1,2	0,1	1,3	1,0	0,1	1,1
Remuneração total - pagamento realizado ⁽¹⁾	1,1	0,1	1,2	1,0	0,1	1,1
Número de membros - média mensal	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal	9,00	9,00	18,00	9,00	8,00	17,00

(1) Inclui, em Diretoria Executiva, parcela da remuneração variável para os Administradores relativa a exercícios anteriores.

No período de janeiro a março de 2026, a despesa com a remuneração de diretores e conselheiros da Companhia totalizou US\$ 3,4 (US\$ 2,8 no mesmo período de 2025).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

De acordo com as regulamentações brasileiras aplicáveis a empresas controladas pelo Governo Federal Brasileiro, membros do Conselho de Administração que também são membros das Comissões de Auditoria Estatutária são compensados apenas com relação às suas funções na Comissão de Auditoria. A compensação total referente a esses membros foi de US\$ 65 mil para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2026 (US\$ 91 mil com custos de impostos e contribuições sociais). Para o mesmo período de 2025, a compensação total referente a esses membros foi de US\$ 81 mil (US\$ 96 mil com custos de impostos e contribuições sociais).

Em 16 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até US\$ 11, R\$ 57,22 milhões, como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2026 e março de 2027 (US\$ 8,3, R\$ 47,57 milhões, no período compreendido entre abril de 2025 e março de 2026, fixado em 25 de abril de 2025).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Valores pagos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	486	425
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	445	400
Arrendamentos	2.086	4.895
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	-	6
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingências	88	33
<i>Earnout dos campos de Atapu e Sépia</i>	117	69

29.1. Reconciliação da depreciação, depleção e amortização com a demonstração dos fluxos de caixa

	Jan- Mar/2026	Jan- Mar/2025
Depreciação e depleção no Imobilizado	5.084	3.923
Amortização no Intangível	46	29
Depreciação capitalizada	(999)	(664)
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(20)	(41)
Depreciação, depleção e amortização na DFC	4.111	3.247

30. Eventos subsequentes

Compra de participação no campo de Tartaruga Verde e no Módulo III do campo de Espadarte

Em 09 de abril de 2026, a companhia assinou com a Petronas Petróleo Brasil Ltda contratos para aquisição das participações de 50% dos campos de Tartaruga Verde e Espadarte – Módulo III, localizados na Bacia de Campos, pelo valor de US\$ 450, sendo: (i) US\$ 50 pagos na data assinatura do acordo; (ii) US\$ 350 no fechamento da operação; e (iii) duas parcelas diferidas, no valor de até US\$ 25 cada, a serem pagas em 12 e 24 meses após o fechamento. Após o cumprimento das condições precedentes, incluindo aprovação da ANP, a Petrobras voltará a deter 100% de participação nos ativos.

Assinatura de novo Acordo de Acionistas na Braskem

Em 23 de abril de 2026, a Petrobras encaminhou notificação à Novonor S.A. – Em Recuperação Judicial, formalizando sua decisão de não exercer os direitos de preferência e de tag along previstos no Acordo de Acionistas vigente da Braskem S.A.

Na mesma data, a companhia celebrou um novo Acordo de Acionistas com o Shine I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada (FIP), estabelecendo controle compartilhado da Braskem, com previsão de consenso nas deliberações societárias e indicação paritária de membros para o Conselho de Administração e Diretoria.

O acordo entrará em vigor após a conclusão da transferência de ações da Novonor para o FIP, sendo também previsto um novo Estatuto Social da Braskem.

A Petrobras manterá sua participação de 36,15% no capital total da Braskem, sendo 47,03% do capital votante.

Considerando os termos estabelecidos no novo Acordo de Acionistas com o FIP, o investimento na Braskem passará a ser classificado pela Petrobras como um empreendimento controlado em conjunto, mantendo a avaliação contábil atual do investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Remuneração aos acionistas relativa ao primeiro trimestre de 2026

Em 11 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de JCP intercalares de US\$ 1.845 ou R\$ 9.034 (US\$ 0,1431 por ação preferencial e ordinária em circulação, ou R\$ 0,7010), com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2026, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação (ON e PN)	Valor
JCP intercalares	11.05.2026	01.06.2026	0,1431	1.845
Dividendos e JCP intercalares - 3º trimestre de 2025			0,1431	1.845

Esses JCP serão pagos em duas parcelas iguais, nos dias 20 de agosto de 2026 e 21 de setembro de 2026. Os valores serão atualizados pela taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2026, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2026.

Aquisição do ring-fence do Campo de Argonauta na Bacia de Campos

Em 27 de abril de 2026, a companhia celebrou acordo para aquisição do ring-fence do Campo de Argonauta (concessão BC-10), localizado na Bacia de Campos, pelo montante de US\$ 134 (R\$ 700 milhões), dos quais US\$ 19 (R\$ 100 milhões) serão pagos no fechamento, e US\$ 115 (R\$ 600 milhões) no fechamento ou em 15 de janeiro de 2027, o que ocorrer por último. Adicionalmente, a companhia receberá US\$ 150 adicionais a serem pagos 2 anos após o fechamento. Esses valores estão sujeitos a ajustes contratuais.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A porção adquirida é referente a área do Campo de Argonauta que detém 0,86% da jazida compartilhada do pré-sal de Jubarte (“Jazida Compartilhada de Jubarte”), relacionada ao Acordo de Individualização da Produção (“AIP”) vigente desde 1º de agosto de 2025.

Após a conclusão da operação, a participação da companhia na Jazida Compartilhada de Jubarte será elevada para 98,11%, permanecendo 1,89% sob titularidade da União. A transação também encerra negociações relacionadas à equalização de participações e à individualização da produção envolvendo as partes anteriormente detentoras da área.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovações pela ANP e pelo CADE.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro/RJ
Edifício Passeio Corporate
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Uma tradução livre do original em inglês)

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Resultado da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Revisamos o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas (“Companhia”) em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 e as respectivas notas (coletivamente, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de quaisquer modificações significativas que devam ser feitas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para que estejam em conformidade com a *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Anteriormente, auditamos, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas (Estados Unidos da América) (PCAOB), o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício então findo (não apresentadas aqui); e em nosso relatório datado de 8 de abril de 2026, expressamos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial intermediário consolidado condensado em 31 de dezembro de 2025, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram derivadas.

Base para os Resultados da Revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas são de responsabilidade da administração da Companhia. Somos uma firma de contabilidade pública registrada no PCAOB e somos requeridos a sermos independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos da América e com as regras e regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América e do PCAOB.

Conduzimos nossas revisões de acordo com as normas do PCAOB. Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas consiste



principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e na realização de indagações as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é a expressão de uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

/s/ KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rio de Janeiro - RJ
11 de maio de 2026

(*) Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (*"PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board"*).